



Edição 013. Março 2020. Ano 2 - Campos Novos/SC

50  
ANOS

Nossa  
gente  
fazendo  
história

Mala Direta  
Básica

9912348963/2014-DR/SC  
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

# COPERCAMPOS



FACILIDADE NA  
*DISTRIBUIÇÃO DE*  
**CORRETIVOS  
DE SOLO**

Pág. 19

## EXPEDIENTE:

**Administração Gestão:** 2019/2022

**Diretor Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Diretor Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Diretor Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Reni Gonçalves

Vilson Canuto

### DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

### CONSELHO FISCAL

Eloe Poletto

Ivo Justino Bettoni

Jair Socolovski

Jocinei de Moraes

Leandro Hasse

Lourdes Maria Berwig

**REALIZAÇÃO:** Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** MK3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda

**TIRAGEM:** 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



#### Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

#### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

#### SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

## Editorial

# A rentabilidade está nos pequenos detalhes

É consenso entre técnicos e agricultores, que para alcançar boas médias produtivas, estratégias eficientes devem ser implantadas no campo.

Nisso, investir em fertilidade de solo, rotação de culturas e cobertura de qualidade minimizam perdas com o baixo volume hídrico, como o visualizado nesta safra.

Nesta edição, apresentamos um fator relevante neste processo. A cooperativa iniciou a aplicação de corretivos de solo com os caminhões adquiridos para garantir agilidade e qualidade na distribuição dos produtos como calcário e gesso, por exemplo.

Com este serviço, os agricultores terão condições de aplicar os nutrientes em suas lavouras com maior precisão e uniformidade, pois os veículos contam com equipamentos e sistemas modernos para distribuição em taxa variável e taxa fixa. É na terra fértil que as plantas se desenvolvem com maior qualidade e agora, você produtor conta com este serviço ao seu alcance. Para contratar o serviço, associados e clientes devem procurar os técnicos da cooperativa para obter informações.

Com a já constatação de queda de produção, o produtor visualiza a valorização de soja e milho, como a solução para atingir os resultados esperados. Aproveitar os bons preços neste mercado cada vez mais agitado é questão de decisão rápida e que oportunizam a lucratividade.

Com planejamento, investimentos e decisões corretas no campo, o produtor tem condições de evoluir na atividade e obter rentabilidade. Os eventos técnicos da Copercampos buscam isso. Repassar informações precisas e as características de cada cultivar ou produto disponível para manejo das plantas e ter uma interação com os produtores é fundamental para garantir que o campo continue produtivo e eficaz.

Boa leitura.

Felipe Götz – Jornalista.

## Espaço do Presidente

# Momento de colheita e atenção ao mercado

Estamos em plena colheita. Agora, todas as atenções se voltam ao campo. O clima neste ano castigou as lavouras, e a produtividade média será menor. Algumas lições levamos safra após safra. Vemos que a rotação de culturas exerce grande influência no manejo e produtividade das culturas.

Em lavouras que os agricultores realizam este princípio, aliado a outros fatores como boa fertilidade de solo e manejo de pragas e doenças, as perdas devido a estiagem foram minimizadas. Continuamente abordamos com a nossa equipe técnica a necessidade de orientação aos agricultores sobre isso.

A agricultura se moderniza, apresenta novas soluções, mas jamais, poderemos esquecer de aplicar os conceitos básicos no campo, que é ter boa cobertura de solo, investir em sementes de qualidade, investir em boa adubação e contar com um clima adequado. Este último não podemos controlar, porém, àqueles produtores que seguiram as recomendações, estão tendo menores perdas com as culturas de verão.

Com produção menor, hoje temos um alento na valorização dos cereais – trigo, milho e soja, por exemplo –. Aproveitar as oportunidades do mercado é essencial e diariamente nossa equipe comercial tem repassado aos associados informações relevantes sobre o mercado. Tomar decisões assertivas é fundamental neste momento para que consigamos honrar com nossos compromissos financeiros e obter renda na produção de grãos.

Lembro aqui da necessidade de se planejar. No campo, como em todas as outras ações em nossas vidas, a organização, o compromisso e o planejamento são essências para atingir o sucesso.

Quero destacar a realização da nossa assembleia. Demonstramos aos associados, os resultados alcançados em 2019, bem como os investimentos realizados. Foram integralizados na cota capital dos associados mais de R\$ 25 milhões, as sobras do ano que foram geradas graças ao compromisso do associado e clientes em trabalhar com nossa cooperativa e com os negócios desenvolvidos pela Copercampos. Diversificar atividades é essencial, estamos buscando novas oportunidades e investimos em setores que geram empregos, agregam valor e possibilitam renda à cooperativa.

Se em 2019, enfrentamos e superamos muitos desafios, em 2020, há muito mais por fazer. Com cooperação vamos atingir nossas metas e continuar a promover o desenvolvimento da agropecuária regional.

Um abraço e boa leitura de nossa revista de março.



Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

“ 1980 – A Copercampos filiou-se a Cooperativa Oeste de Chapecó, atualmente Cooperativa Central Aurora Alimentos. ”

### Pátio asfaltado



### Diretoria realiza investimentos na matriz

Quem trafega nas áreas internas da matriz da Copercampos, em Campos Novos, já desfrutou da novidade. A diretoria da Copercampos realizou neste mês de fevereiro, a pavimentação asfáltica do terreno.

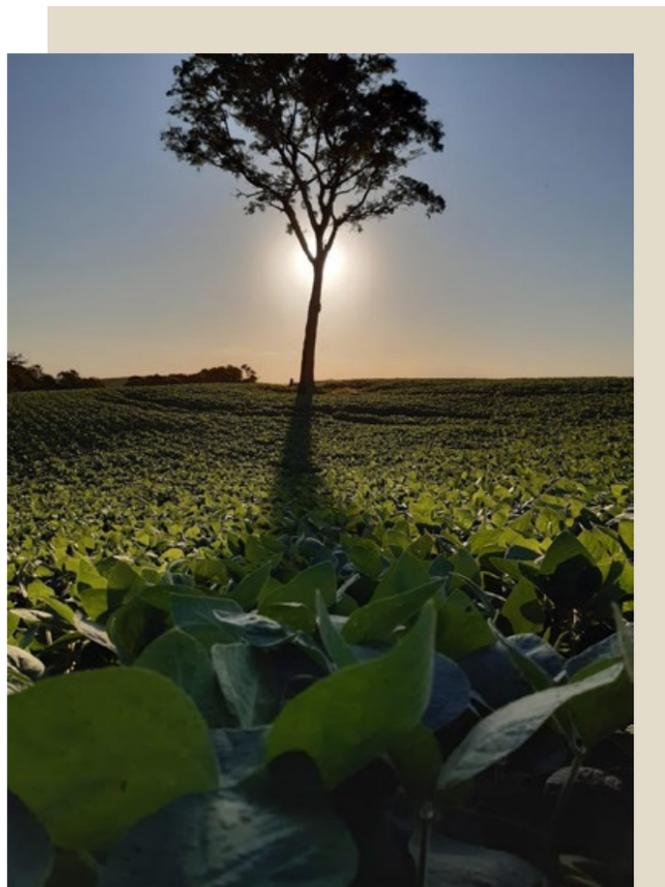
De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, foram investidos mais de R\$ 1,5 milhão nesta obra, que dará maior qualidade a trafegabilidade de veículos e caminhões que realizam carregamentos e descarregamentos. “Esta pavimentação asfáltica era um pedido de agricultores. Fizemos o nivelamento do pátio e aplicamos uma capa asfáltica de 5,5cm para garantir um melhor tráfego e conseqüentemente uma limpeza maior do pátio. É um investimento da diretoria que permitirá maior agilidade e qualidade no trânsito de veículos na matriz”, ressaltou.



### Associado fotógrafo

Neste mês, estreamos um novo espaço da Revista Copercampos e contamos com a sua colaboração para apresentarmos belas imagens das atividades desenvolvidas pelos associados. Com o celular, muitos produtores registram momentos marcantes no campo e queremos que a sua foto seja destaque em nossa revista.

Para estreiar o espaço, contamos com a colaboração do associado João Paulo Machado, que registrou este belo pôr do sol na lavoura de soja em Campos Novos. Parabéns por esta foto João Paulo.



### Gostou da foto?

Para você participar, basta enviar a foto por Whatsapp para o número (49) 98835-5442 com informações do autor e local onde foi produzida a foto. Contamos com a sua participação.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE: 11/FEV A 07/NOV/2020

# SHOW DE PRÊMIOS



A CADA R\$ 100,00 (CEM REAIS) EM COMPRAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:



POLO 1.6 MSI  
NOVO 0 KM | FLEX | 4 PORTAS  
ANO/MODELO 2019/2020



SORTEIOS: 04/04/2020 | 30/05/2020 | 25/07/2020 | 12/09/2020 | 07/11/2020

#### TOTAL DE PRÊMIOS DA PROMOÇÃO:

- 1 POLO 1.6 MSI, 2020 | 2 MOTOCICLETAS HONDA CG 160, 2019 | 1 BICICLETA LENDA STATUS ARO 26 | 3 BICICLETAS CALOI ARO 26 | 4 BICICLETAS MOUNTAIN BIKE ARO 26 | 10 VALES-COMPRAS DE R\$500,00
- 90 VALES-COMPRAS DE R\$250,00 | 50 VALES-COMPRAS DE R\$200,00 | 4 BATEDEIRAS PLANETÁRIA ARNO 4L | 10 CAFETEIRAS TRÊS CORAÇÃO 1,3L | 16 SANDUICHEIRAS MINI GRILL | 5 CHALEIRAS ELÉTRICA INOX 1,7L
- 16 JOGOS DE PANEAS TRAMONTINA | 4 REFRIGERADORES ELECTROLUX 240L | 1 SMART TV LG 43" | 3 SMART TV AOC LED 32" | 1 SMART TV SEMP 32" | 2 CHURRASQUEIRA ELÉTRICA GRILL | 16 KIT CHURRASCO
- 1 FOGÃO A GÁS ELECTROLUX | 1 COOKTOP ITATIÁIA 5 BOCAS | 1 SERRA MARMORE BOSCH | 1 LAVADORA STIHL | 1 FURADEIRA IMPACTO SKIL | 1 ROÇADEIRA STIHL FS 160 | 4 JOGO DE FERRAMENTAS 110 PEÇAS
- 1 MOTOSSERRA STIHL MS 170 30 CM

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O REGULAMENTO DA PROMOÇÃO NO SITE WWW.COPERCAMPOS.COM.BR

# Tour Máximos Rendimentos



A Brasmax promoveu no dia 21 de fevereiro, no Campo Demonstrativo Copercampos, em Campos Novos/SC, o Tour Máximos Rendimentos. Direcionado aos multiplicadores, técnicos e revendas, o evento técnico visa apresentar os lançamentos e o manejo correto dos produtos comerciais da empresa.

O Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e equipe técnica da cooperativa, participaram no Tour e visualizaram ensaios de manejo da Brasmax, além de visualizarem as novidades da empresa para as próximas safras.

A Brasmax aproveita os tours para solucionar dúvidas técnicas sobre os materiais genéticos, além de permitir a observação do desempenho de cada cultivar na região.

## Confira os ganhadores da promoção “Show de Prêmios Ourofino”

As Lojas Copercampos realizaram no dia 26 de fevereiro, o sorteio da promoção “Show de Prêmios Ourofino Saúde Animal”. A cada R\$ 50,00 em compras de produtos da marca, os clientes ganhavam um cupom para participar da promoção.

Mais de R\$ 10 mil em prêmios foram sorteados. Seis produtos da marca Stihl premiaram clientes e associados que adquiriram produtos de qualidade para suas propriedades.

### Os ganhadores foram:

Lavadora Stihl RE 110 - Amauri João Mathias (Fraiburgo/SC);  
Lavadora Stihl RE 95 - Idalir Peruzzo (Barracão/RS);  
Motosserra Stihl MS 260 - Rosane Tosati (Caçador/SC);  
Roçadeira Stihl 160 - Dioraci G. Pereira (Barracão/RS);  
Roçadeira Stihl 300 - Vitor Junior Marcon (Brunópolis/SC);  
Soprador Stihl - Joel L. de Mello (Caçador/SC).  
A promoção aconteceu de 16 de dezembro a 07 de fevereiro em todas as Lojas Copercampos. Parabéns a todos os ganhadores.

## 8ª Tarde de Campo em São José do Ouro reúne produtores interessados em novas ferramentas para produção de grãos

Copercampos reúne empresas parceiras para demonstrar novas cultivares de soja, híbridos de milho, opções de manejo para cultura e novidade em nutrição animal.



turas. Buscamos demonstrar o potencial e a adaptação destes materiais em nossa região, para que o produtor invista com uma maior segurança nos produtos e obtenha rentabilidade no campo. Queremos agradecer aos visitantes por prestigiar este encontro e às empresas parceiras por estarem mais uma vez promovendo o conhecimento aos agricultores de nossa região”, ressaltou Vinícius.

Segundo o produtor associado de Barracão/RS, Guilherme Scalabrim Winck, esta troca de informações é essencial para desenvolver o trabalho na propriedade. “Quando visitamos eventos assim, conseguimos ver novas opções de manejo e novas cultivares, e podemos assim agregar novos conhecimentos que podemos implantar na nossa propriedade e obter um melhor resultado financeiro na produção de grãos”, destacou.

O estande da Loja Copercampos, esteve repassando informações aos visitantes sobre a nova Ração produzida pela cooperativa. O consultor Luciano Rambo, ressaltou os diferenciais das formulações das rações NutriCoper para aumentar os ganhos na produção de leite e também de carne.

A Copercampos promoveu no dia 19 de fevereiro, na área experimental anexo ao Turismo Rural Tia Helena - Pesque-pague Perin, a 8ª Tarde de Campo da unidade de São José do Ouro/RS. O encontro teve o objetivo de repassar aos produtores, informações técnicas sobre cultivares de soja e híbridos de milho, além de opções para manejo das culturas e a novas Rações NutriCoper, produzidas pela cooperativa.

A tradicional Tarde de Campo contou neste ano com 13 empresas expositoras. Os mais de 100 produtores que participaram do encontro visualizaram 30 cultivares de soja que são comercializadas pela cooperativa no sistema de licenciamento, entre elas, lançamentos para a próxima safra. Segundo o Eng. Agrônomo Vinícius Giotto Vanz, gerente da unidade de São José do Ouro, o evento buscou demonstrar a adaptação destas variedades a esta microrregião do estado gaúcho.

“Nesta Tarde de Campo, reunimos produtores associados e clientes de alguns municípios do Rio Grande do Sul para apresentar as novidades em sementes de soja, híbridos de milho e as ferramentas das empresas parceiras para o manejo das cul-





## Tours de Soja – Sementes Copercampos

Cooperativa repassa conhecimentos e novidades aos agricultores.

A Copercampos está promovendo nesta safra, os Tours de Soja – Sementes Copercampos 2020, para repassar aos produtores rurais, informações técnicas sobre cultivares de soja comercializadas pela cooperativa no sistema de licenciamento e apresentar as novidades em sementes para as próximas safras.

Organizado pela área de Desenvolvimento Técnico de Mercado – DTM, serão realizados diversos eventos em municípios de atuação da cooperativa, assim como em regiões em que a Copercampos comercializa sementes. Segundo o Técnico Agrícola Diovani Dal Moro, com os tours, os agricultores visualizam as opções para produção de soja.

“Repasamos informações precisas sobre as características de cada cultivar de soja disponíveis para produção e assim, o agricultor consegue avaliar o potencial destas variedades a fim de semear na próxima safra materiais adaptados à região e altamente produtivos. Implantamos campos em diversos municípios e demonstramos mais de 20 cultivares de soja produzidas no sistema de licenciamento da Copercampos”, informa Diovani.



### Curitibanos/SC

Realizado no dia 21 de fevereiro, o Tour de Soja de Curitibanos/SC foi promovido na propriedade do associado Oldair Roberto Rech e reuniu 40 produtores. Segundo o Técnico Agrícola Jackson Neves Vieira, o encontro possibilitou demonstrar a adaptação destas variedades produzidas pela cooperativa na microrregião curitibanense.

“Estes eventos específicos para demonstrar a adaptação das cultivares comercializadas pela Copercampos e também de novas variedades que estão em avaliação, possibilita conhecimento e uma análise criteriosa do associado sobre o desenvolvimento das plantas e consequentemente, um investimento nestas variedades na próxima safra. Estas tardes específicas sobre soja agregam oportunidades ao produtor que investe na oleaginosa”, ressaltou Jackson.

### Palpite

No Tour, os participantes opinaram sobre a quantidade de vagens em um pé de soja. O ganhador por aproximação foi Sidinei Borba. Em seu palpite, Sidinei afirmou que o pé de soja contava com 386 vagens. O total foi de 453 vagens.



### Tour em Tangará/SC

No dia 27 de fevereiro, associados e clientes de Monte Carlo e Tangará/SC, participaram na propriedade do associado Célio Roberto Zornitta, do Tour de Soja e de um ciclo de minipalestras a fim de promover conhecimentos e atualização sobre cultivares de soja, mercado de grãos, agricultura de precisão, monitoramento digital, fertilizantes e sementes para cobertura de solo no inverno.

Além da apresentação e visualização da adaptação de cultivares de variedades de soja produzidas pela cooperativa, este tour foi especial por contar com a parceria das empresas Plan-tec, Raix, Timac e Bayer. O Diretor Executivo Rosnei Alberto Soder palestrou sobre as tendências do mercado agrícola e oportunidades para comercialização da safra.



### Veranópolis/RS recebe evento

O encontro promovido na Granja Santo Antônio, propriedade de Lucas Dal Ponte em Veranópolis/RS, no dia 03 de março contou com a presença de agricultores atendidos pela Unidade da Copercampos de Nova Prata.

Neste Tour de Soja, as empresas parceiras Bayer e Syngenta repassaram informações sobre o portfólio de produtos das empresas.



### Tour em Caçador/SC

Para produtores da região de Caçador/SC, o Tour aconteceu no dia 06 de março, na propriedade de Luiz Carlos Dalbosco e Joacir Luiz de Lima e contou com a parceria das empresas Bayer e Syngenta na promoção de conhecimentos sobre cultivares e portfólio de produtos agroquímicos para elevar os resultados produtivos na cultura da soja.



### Barracão/RS recebe Tour

O Tour de Soja – Sementes Copercampos de Barracão/RS aconteceu no dia 10 de março, na propriedade do associado Guilherme Scalabrin Winck.

No evento, os produtores visualizaram os diferenciais de cada cultivar e maior resistência ao estresse hídrico, já que a região enfrenta longos períodos de estiagem nesta safra.



“1980 – A direção da Copercampos reivindicou, juntamente com os associados, a instalação de uma usina de leite em Campos Novos e em 25 de novembro, a diretoria da Cooperleite aprovou a ideia.”

## Copercampos realiza AGO, elege novo Conselho Fiscal e distribuí mais de R\$ 25 milhões aos associados



A Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, no dia 06 de março, nas dependências da Associação Atlética Copercampos – AACC, em Campos Novos, a 49ª Assembleia Geral Ordinária – AGO.

Na oportunidade, foram realizadas a apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício de 2019 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, além da destinação das sobras do exercício de 2019.

No ano de 2019, a Copercampos teve um faturamento bruto de R\$ 1.748.904.127,34, com um crescimento de 2,88% em relação ao ano anterior. As sobras do ano foram de mais de R\$ 25 milhões que por aclamação dos sócios presentes na AGO, foram destinados a Cota Capital, integralizados de acordo com a movimentação financeira no exercício.

Na Assembleia, houve também a eleição dos membros do Conselho Fiscal, gestão 2020. Foram eleitos os associados: Jair Socolovski, Lourdes Maria Berwig, Eloé Poletto, Ivo Justino Bettoni, Jocinei de Moraes e Leandro Hasse.

A Gerente de Controladoria Rita Canuto realizou a apresentação contábil do vigente ano e também do patrimônio da Copercampos.



De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca o resultado positivo do ano está na diversificação de atividades. “Apresentamos aos associados todas as informações sobre o trabalho no ano, nossos investimentos e conquistas. Continuamente temos buscado diversificar as atividades

da cooperativa para agregar valor aos produtos e obter receitas de áreas distintas. Em 2019 isso se fortaleceu e tivemos um resultado diferenciado graças a essa ação da nossa diretoria em investir em áreas que se complementam e promovem o desenvolvimento sustentável da nossa Copercampos”, ressaltou.

Chiocca apresentou ainda informações sobre o quadro de associados e investimentos da cooperativa. Somando sobras dos últimos cinco anos à distribuição de receitas com programas de Fidelidade e Bonificação de Sementes, a Copercampos repassou aos associados mais de R\$ 200 milhões. Quanto aos investimentos, o Diretor Presidente enalteceu que o valor de R\$ 81 milhões investidos, foram em setores fundamentais da cooperativa, como na área de suinocultura, indústria de rações, cereais, sementes e insumos.



Conselho Fiscal - Gestão 2020

“Um dos destaques de crescimento em faturamento foi a suinocultura, com um aumento de quase 30% no resultado em comparação ao ano de 2018, atingindo R\$ 166 milhões. Já a Indústria de Rações teve um incremento de quase 57% em seu faturamento no ano.

Fundada em 1970, a Copercampos conta com 1.461 sócios, 1.440 funcionários e 71 unidades em diversos municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“ 1981 - Pela primeira vez, a Copercampos foi campeã do Fecoop, a IV edição foi realizada na cidade de Rio do Sul/SC.”

## Pecuaristas de Barracão/RS recebem informações sobre as Rações NutriCoper

No dia 27 de fevereiro, pecuaristas de Barracão/RS, participaram de uma palestra sobre a importância da nutrição de qualidade dos animais. No encontro promovido no salão da Capela São Pedro, o consultor Luciano Rambo repassou alguns cuidados necessários na alimentação de bovinos.

Além de explanar sobre nutrição, Luciano repassou informações relevantes sobre as Rações NutriCoper e seus diferenciais e agregação de nutrientes para uma alimentação adequada dos animais, tanto para produção de leite como para gado de corte.

As Rações NutriCoper são comercializadas em todas as Lojas Copercampos e contam com nutrientes de alta qualidade para gerar grandes resultados no campo.



## Equipes do Alto Vale e Serra recebem capacitação sobre rações NutriCoper

Profissionais das Unidades de Ituporanga, Bom Retiro e Otacílio Costa, participaram no dia 20 de fevereiro, de palestra sobre as novas rações NutriCoper.

Na oportunidade, o consultor Luciano Rambo repassou todas as informações sobre os diferenciais das formulações disponíveis para nutrição de aves, suínos e especialmente bovinos, que é o foco das rações NutriCoper.

De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle, estas capacitações para os profissionais das Lojas são fundamentais para que se consiga comercializar o produto com eficiência.



## 1º Circuito Tecnológico Cordius

Membros da equipe técnica Copercampos, participaram no dia 24 de fevereiro, do 1º Circuito Tecnológico Cordius, promovido pela Corteva em Passo Fundo/RS.

O objetivo da empresa, foi de apresentar cultivares de soja da empresa. No tour, os profissionais visualizaram a eficiência da tecnologia Enlist, disponível em cultivares da Cordius.



## Abrapós e Copercampos promovem em junho, IX Simpósio Sul de Pós-colheita de grãos

A Associação Brasileira de Pós-colheita – Abrapós, promove nos dias 17, 18 e 19 de junho de 2020, no Centro de Eventos Galpão Crioulo, em Campos Novos/SC, o IX Simpósio Sul de Pós-colheita de Grãos.

A realização desta nona edição do evento é da Copercampos e copromoção de instituições do setor de pós-colheita dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que tradicionalmente participam e apoiam o evento.

Com o tema principal a “Qualidade de Grãos: Desafios na Pós-colheita”, o IX Simpósio de Pós-colheita, trará painéis e palestras relevantes para gerar conhecimentos aos participantes. Além deste tema central, o evento contará com debates sobre as tendências de mercado, gestão na qualidade de armazenagem, custos operacionais ligados as fontes de energia, legislação trabalhista aplicada as unidades armazenadoras de grãos, fungos e micotoxinas, manejo integrado de pragas de armazenamento e classificação de grãos, por exemplo.

Estas discussões visam estimular a busca de resultados que promovam a sustentabilidade do setor armazenador promovendo a segurança alimentar.

O Simpósio abre espaço para empresas demonstrarem seus produtos. Estarão expondo no evento, indústrias de máquinas, equipamentos, produtos e serviços em estandes reservados, demonstrando as inovações tecnológicas para o setor de pós-colheita.

São esperadas nesta edição, aproximadamente 350 pessoas, entre produtores e armazenadores de grãos, técnicos e profissionais ligados ao setor de pós-colheita de grãos.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site: <https://eventos.abrapos.org.br/sspg2020/inscricao/>

Cooperar é Ser sustentável

Nós somos feitos por muitos, e para muitos. Somos o campo, a indústria e o comercial. Juntos representamos mais de 100 mil famílias que compartilham nossa história, dedicação e a essência do cooperativismo à mesa de milhares de consumidores. Porque, para nós, a conquista de um é de todos. Afinal, cooperar é compartilhar.

Os irmãos Jonas e Ezequiel, com o pai Genésio, são associados à Copérdia, cooperativa filiada ao Sistema Aurora.

auroraalimentos.com.br  
facebook.com/auroraalimentosoficial  
acreditenocooperativismo.com.br  
facebook.com/acreditenocooperativismo

MARÇO 100 MIL ANOS CUMPRINDO O SONHO

112.com.br

# Tripes causa prejuízos



Praga pode causar até 20% de perda de produtividade em soja nesta safra, ressalta pesquisador.

Os períodos de estiagem e calor permitiram a propagação massiva dos tripes (*Caliothrips brasiliensis*) nas lavouras de soja da região. Pequena de tamanho, mas capaz de causar grandes danos na cultura, os tripes chamaram a atenção de técnicos e agricultores.

Estes insetos atacam diferentes tecidos da planta, sendo comumente encontrados na face inferior dos trifólios. Com hábito de perfurar tecidos para se alimentar, a evolução dos danos confere aspecto de raspagem, provocando uma descoloração, em algumas situações quando presente este inseto têm a capacidade de transmitir vírus, a virose é denominada “queima-dos-brotos”, que afeta o desenvolvimento da planta.

De acordo com o Professor, Consultor e Pesquisador Dr. Mauricio Paulo Batistella Pasini, estes insetos são mal voadores, porém, se dispersam muito bem pelo vento. Por características, essa praga se alimenta de diversas plantas, sendo polífaga, tendo na soja um ótimo hospedeiro. Em função da tripes o produtor nesta safra, especialmente, mudou sua percepção de visualizar a planta de soja.

“Geralmente o produtor chega na lavoura e quer olhar se há ferrugem, mas como não havia ferrugem e tinha tripes, você foca que esta praga é um grande problema. Porém, na safra passada houve uma grande infestação no estágio reprodutivo das plantas. Nós temos monitorado e nesta safra o clima foi favorável e aliado ao aumento do intervalo de aplicações de manejo de pragas e doenças, e aí explodiu a infestação com a praga”.

Mauricio ressalta que a perda nesta safra é significativa. “Nós estimamos 20% de perda nesta safra. É um inseto que não afeta número de vagens ou grãos, mas afeta o peso desse grão por reduzir a área fotossinteticamente ativa e com isso há uma menor conversão do fotoassimilado tanto para colocação de óleo como proteína no grão. Então essa é a ação da tripes”.

Quanto ao manejo, Dr. Mauricio Pasini ressalta que em estudos realizados, o grande fator para controle está relacionado ao momento de aplicação. “Temos testado algumas metodologias, principalmente ao momento da aplicação. Notamos que o momento de entrada é que mais impacta no controle, ou seja, não esperar a tripes de desenvolver, utilizando V3 quanto V8 como uma oportunidade para manejar a praga, pois ali ela estará estabelecida e vamos baixar essa pressão populacional. Nós estamos visualizando que o período de maior importância para controle de insetos na cultura de soja é no vegetativo”, explica.

O professor ressalta o ciclo da tripes e controle. “Nós temos momentos desta praga. A tripes tem três fases. Em ninfa ela fica na planta, pre-pupa e pupa ela vai para o solo e depois de adulta ela volta à planta como adulta. Em muitas das aplicações que foram feitas, nós pensávamos que estamos controlando a larva, mas ela estava no solo e se tinha uma falsa impressão de controle. Um outro ponto relevante é que se o dano estiver estabelecido, você elimina o inseto, mas o dano já ocorreu. Outra percepção é de que com plantas mais desenvolvidas e sem controle específico de tripes, a gente controla e



Professor, Consultor e Pesquisador Dr. Mauricio Paulo Batistella Pasini



pela tecnologia de aplicação basicamente no terço superior, se maneja a praga que está na parte superior, mas a tripes que está na mediana e baixeiro reinfestava a parte superior em três dias e aí pensamos que o produto não funciona. Frente a produtos, os neonectinóides principalmente no início de desenvolvimento da cultura tem uma boa eficiência em nossos estudos, mas não em situação de apaga-fogo, ou seja, em baixas densidades populacionais. Produtos à base de carbosulfan, fenitrothion e clorfenapir têm tido bons resultados. Até na situação de apaga-fogo temos recomendado produtos à base destes princípios ativos. Acefato isolado ou piretróide isolado, se cair sobre os insetos, vão eliminar, o problema é que eles não têm uma interação com a fisiologia da planta e praticamente ficam disponíveis onde caíram”, orienta Mauricio.

Segundo o professor, o conceito de tripes está relacionado ao sistema de manejo. “Tentar trabalhar cedo é preciso e cui-

dar sempre a cultura antecessora, ou seja, aquele produtor que está trabalhando com aveia ou trigo, deve cuidar destas culturas, porque ali está começando a crescer a população de tripes que depois vai infestar a cultura da soja. Estando no sistema, pode-se trabalhar o manejo desta praga na dessecação com inseticida. O manejo preventivo é eficaz.”

## Trigo ou aveia pós-soja – atenção a Spodoptera

O Professor, Consultor e Pesquisador Dr. Mauricio Paulo Batistella Pasini faz um alerta para os produtores que vão investir nas culturas de aveia e trigo. “Estamos tendo uma

incidência de Spodoptera frugiperda na cultura da soja e esta praga vai infestar aveia e trigo, então é preciso fazer um manejo de sistema para controle desta lagarta”.

“Nós estimamos 20% de perda nesta safra. É um inseto que não afeta número de vagens ou grãos, mas afeta o peso desse grão”.

Lançamentos  
**Páscoa**  
Copercampos  
Fabricação Própria

Colomba, Pão de Cacau e Ovo de Colher.

HIPPER CENTER COPERCAMPOS  
SUPERMERCADOS COPERCAMPOS  
ATACAREJO COPERCAMPOS

## Mais prejuízos no campo

Períodos prolongados sem chuvas atingem áreas de soja, milho e feijão.



Se dezembro e janeiro apresentaram baixa precipitação pluviométrica, fevereiro seguiu o mesmo caminho. Até o dia 25 de fevereiro, apenas 16,5 milímetros haviam sido registrados no pluviômetro instalado no Departamento Técnico da cooperativa - 8,5mm em 06/02 e 8mm em 17/02 -. Já no dia 26 de fevereiro, foram registrados 100mm de chuvas.

A falta de água afetou consideravelmente o desenvolvimento, floração, e enchimento de grãos das culturas de soja, milho e feijão.

De acordo com o Coordenador do Dep. Técnico da Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, as perdas que eram estimadas em 15% para o milho, já são superiores aos 25%. "Em toda a região de atuação da Copercampos, a falta de chuvas vai causar perdas significativas. Em Campos Novos, especificamente, estimamos 25% de perdas no milho, por exemplo", ressaltou.

A produtividade média das lavouras de milho está em 170 sacos/ha, sendo que foram colhidos até o dia 09 de março, 30% da área de 12,5 mil hectares.

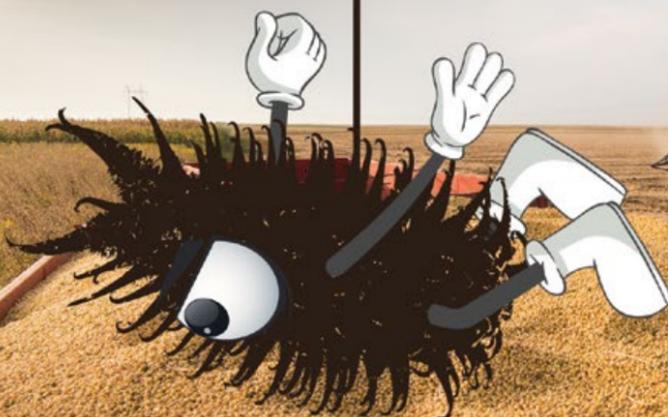
A precipitação média dos últimos 30 anos para o mês de fevereiro, por exemplo, foi de 197mm, porém, em 2020, foi de 116,5mm. "Fevereiro foi de chuvas abaixo da média, então, as lavouras de ciclo precoce foram afetadas, assim como as de ciclo longo. Temos lavouras de soja em floração neste período e ocorreu o abortamento destas flores devido a falta de chuvas. As perdas em soja são superiores a 15% da média de produção esperada para o município. Além destas culturas, o feijão, que têm uma área de menor expressão, mas é

importante em nossa região, também terá perdas significativas devido à falta de chuvas", comentou Schlegel.

A área colhida de soja é de 20% de um total de 56 mil hectares no município. Além de Campos Novos, muitos municípios de Santa Catarina decretaram situação de emergência devido a falta de chuvas.

No noroeste do Rio Grande do Sul, região de atuação da Copercampos, os prejuízos serão similares ou superiores aos vistos em Santa Catarina. Em Esmeralda, por exemplo, o prefeito declarou situação de emergência no início de março. As perdas são avaliadas em R\$ 50 milhões. Somente na produção de soja o prejuízo estimado é de R\$ 31 milhões. Os dados constam em um levantamento feito pela Secretaria Municipal da Agricultura e Emater regional.

COMERCIALIZAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
DE SUA SOJA É MISSÃO IMPOSSÍVEL  
SE TIVER CARRAPICHÃO.



[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

# MÁXIMA QUALIDADE PARA SEU REBANHÃO

NOVA  
EMBALAGEM



NutriCoper

[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

49 3541.6000

## Milho: Preço bom é a salvação

Falta de chuva e temporais de granizo em algumas regiões interferem na produtividade do cereal.



riu muito e estamos visualizando produtividades abaixo dos 180 sacos/ha com uma tendência de termos resultados ainda piores com a colheita de uma área maior. É claro que tivemos áreas onde a estiagem foi menor e não houve ocorrência de granizos que a produção foi acima desta citada, porém, na média geral acompanhada pela equipe da cooperativa, esta produção está abaixo da obtida na safra anterior e da projetada para esta safra”, ressalta Eugênio.

De acordo com o produtor Adenir Danielli, antes destas interferências climáticas, as expectativas eram de um grande resultado na cultura. “Tínhamos uma boa expectativa com o milho. Investimos em híbridos confiáveis para produzir bem, mas ocorreram dois temporais de granizo nas nossas áreas e também a estiagem, que prejudicaram na produtividade. O que está nos salvando é a valorização do cereal, pois há uma boa demanda pelo produto e preços diferenciados”, ressalta o produtor.

Segundo o Diretor Executivo Rosnei Alberto Soder, muitos contratos antecipados foram realizados pelos produtores de soja e milho, já com preços atrativos, e hoje, esta valorização é ainda maior. “Temos uma boa valorização de soja e milho, mas como o produtor fixou uma certa quantidade antes da colheita, e ainda sem realizar esta ação, ele não sabe se terá mais produto para venda. Isso causa uma apreensão por termos bons preços neste momento, mas há uma boa expectativa para os cereais, especialmente no milho, em função do atraso no milho safrinha e queda de produção no Sul, então vemos um mercado firme para este produto nos próximos meses”, repassou.

Temporais de granizo e estiagem. As plantas de milho na região de Monte Alegre, interior de Erval Velho sofreram com as adversidades climáticas. Os temporais de granizo foram pautas em nossa revista e na colheita do cereal, estivemos novamente na propriedade do associado Adenir Antônio Danieli.

O produtor que destinou a área de 50 hectares para a cultura do milho, por acreditar que nesta safra, as produtividades seriam superiores as obtidas na safra anterior, viu o cenário mudar no decorrer da safra.

Mas não foi somente nesta região que o clima interferiu significativamente na cultura. Em diversos municípios de atuação da Copercampos, o período prolongado sem chuvas causa prejuízos, especialmente em lavouras de soja e milho.

Em Campos Novos/SC, por exemplo, a área semeada com milho foi de 12,5 mil hectares. Cerca de 30% desta área já foi colhida e a produção média está abaixo da obtida na safra anterior, com expectativas de resultados ainda menores. De acordo com o Técnico Agrícola Eugênio Palaggi Hack, o início de desenvolvimento da cultura foi muito bom, mas mudou com a estiagem no momento de floração e enchimento de grãos.

“O plantio de milho foi bom, tínhamos condições favoráveis e até o início de dezembro, as lavouras encontravam-se em ótimo desenvolvimento, mas em dezembro e janeiro, períodos cruciais para a definição de produtividade, a falta de chuvas interfe-

## Facilidade na distribuição de corretivos de solo

Copercampos conta com equipamentos para facilitar operações aos associados e clientes.



Investir na terra é tarefa para guerreiros. Até colher a recompensa, muitos são os desafios. Mas o trabalho não para por aí. Após a colheita, uma outra importante atividade se inicia. Trata-se da correção com nutrientes para a construção de um perfil fértil do solo.

E nesta etapa, a Copercampos está com você produtor. Disponibilizando corretivos de alta qualidade, a cooperativa agora investe no processo de distribuição destes nutrientes. Dois caminhões estão disponíveis para que o produtor rural, adquira corretivos e conte com a distribuição eficiente dos produtos na lavoura.

Os caminhões já estão executando os serviços. Em Barração/RS, a associada Andrea Magarinos Bergamo contratou os serviços. Seu irmão, Adriano Magarinos, esteve acompanhando o trabalho. Segundo ele, melhorar a fertilidade e o perfil de solo é essencial. “Esse investimento tem retorno, principalmente em anos de estiagem como o enfrentado agora. É preciso construir um perfil de solo de qualidade e vemos que há uma uniformidade de distribuição com os equipamentos da cooperativa. Com este serviço, a Copercampos possibilita que todos os agricultores tenham acesso à tecnologia e usufruam de todo o portfólio de produtos oferecidos na cooperativa”, ressaltou.

O gerente regional da Copercampos, Eng. Agrônomo Gabriel Giotto Vanz, destaca que o serviço facilita o trabalho do agricultor. “Nós estamos disponibilizando este serviço para que

o agricultor tenha agilidade e qualidade no processo de distribuição de fertilidades, calcário e gesso agrícola, por exemplo, então, isso dará melhores condições do produtor realizar as correções de solo necessárias para obter melhores produtividades em suas lavouras”, explicou Gabriel.

O objetivo da cooperativa na prestação dos serviços é de garantir maior precisão na distribuição de corretivos. De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), os dois caminhões disponíveis nesta safra, possibilitam a distribuição de corretivos em taxa variável e também taxa fixa. “Agora os produtores adquirem os corretivos de alta qualidade em nossa cooperativa e fazem a distribuição eficiente nas lavouras. É mais um serviço para atender as necessidades dos agricultores nesta busca incessante por melhores resultados no campo, com economia de produto e rentabilidade na colheita”.

Os caminhões da Copercampos são equipados com distribuidor Hércules 24000, que permite o trabalho com diversos produtos como calcário, gesso agrícola, fertilizantes e também sementes. Os veículos foram equipados com GPS Modelo Topper 5500, de fabricação nacional pela empresa Stara.

Com a distribuição em taxa variável, o produtor otimiza o trabalho e os custos com insumos, garantindo precisão e uniformidade na distribuição, aliando a isso, alta velocidade de aplicação, de até 18 km/h. O caminhão Hercules apresenta ainda capacidade de carga para 12 m<sup>3</sup> e autonomia de 1.200 ha/dia.

“1981 - A cooperativa abriu postos agropecuários em Abdon Batista, Vargem, Duas Pontes e Barra do Leão, fornecendo assim, insumos e gêneros de primeira necessidade”

## Cooperativismo

Em 2019 os ramos do cooperativismo passaram por uma reestruturação, ao invés de 13 agora são 7, reorganizados para formar ramos mais fortes e com mais representatividade. Nesta edição falaremos sobre o ramo agropecuário, onde o esforço contínuo e o foco na profissionalização da gestão e da governança garantiram às cooperativas agropecuárias o papel de líderes no mercado brasileiro.

Cooperativas de produção agropecuária destinam-se, essencialmente, a prover, o fomento relacionado às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, em diversas cadeias produtivas como: grãos, oleaginosas, fibras, carnes, lácteos e outras.

Este ramo também é responsável pelas operações de fornecimento de insumos, classificação, armazenagem, processamento e comercialização dos produtos de seus associados, gerando economia de escala nos processos de compra e venda, promovendo a agregação de valor à produção. Se destacam também pela prestação de serviços de assistência técnica, transferência e fomento de tecnologias aos associados.

O número de cooperativas e sócios apresentou uma modesta alteração ao longo dos últimos anos. Quanto ao número de empregados houve um incremento significativo de 43,67% nos últimos 08 anos, resultado dos fortes investimentos e modernização de suas infraestruturas, o que agrega mais valor ao negócio.

Com a reorganização dos ramos, as cooperativas de alunos de escolas técnicas de produção rural também passaram a integrar o ramo agropecuário.

	1.613 cooperativas
	1 milhão cooperados
	209,8 mil empregados

Fonte: OCB

## Ações comemorativas acontecem durante todo o ano

Em comemoração aos 50 anos de sua fundação, a Copercampos está desenvolvendo diversas atividades alusivas à data. São ações comemorativas nas áreas social, esportiva, cultura e promocional, buscando envolvendo e valorizar os associados, funcionários e a sociedade. Confira nossas ações:



### Esportiva

**Campeonato Regional de Futsal** - Taça Rádio Simpatia - Troféu Copercampos 50 Anos.  
Período: janeiro a março de 2020

**Campeonato Municipal de Futebol Suíço** - Troféu Copercampos 50 Anos, com a participação de empresas de Campos Novos e região.  
Período: agosto a outubro de 2020

**Olimp - Olimpíadas Copercampos** - Gincana com atividades na matriz e filiais com a participação de associados e funcionários.  
Período: abril a novembro de 2020



### Cultura

**Dia de Cooperar** - com a comunidade envolvendo os projetos sociais, entidades beneficentes e ações de cidadania, na Praça Lauro Müller.  
Data: 10 de outubro de 2020.

**Espectáculo "Copercampos 50 Anos - Nossa Gente fazendo história"** com grupo teatral Espaço Sou Arte. Para associados, funcionários, familiares e a comunidade. Municípios: Campos Novos/SC, Curitiba/SC e Barracão/RS.  
Período: setembro de 2020.  
Patrocínio: BASF

**Projeto Ambiental - SUPER BEE'S.** Realizado em 27 escolas da área de atuação da Copercampos.  
Período: 16 de março a 24 de abril de 2020.  
Patrocínio: Syngenta.



### Promocional

#### Aniversário Premiado

Promoção exclusiva para associados. A cada R\$ 5.000,00 na compra de insumos, o sócio recebe um cupom. No total serão sorteados 51 prêmios, com sorteio a cada 50 dias. O valor total da premiação é de R\$ 220.000,00.

O primeiro sorteio será realizado no dia 04 de abril, às 9:00 horas. Neste sorteio, serão dez vales-compras de R\$ 1.000,00, para serem retirados em insumos na unidade onde o contemplado foi sorteado. Período da promoção: 11 de fevereiro a 07 de novembro de 2020.

#### Show de Prêmios - Copercampos 50 Anos

Promoção para clientes dos Supermercados, Atacarejo e Hipper Center, Lojas e Posto de Combustíveis. A cada R\$ 100,00 em compras o cliente recebe 1 (um) cupom. No total serão sorteados 250 prêmios, com sorteio a cada 50 dias. O valor total da premiação é de R\$ 138.000,00. Os primeiros 50 prêmios serão sorteados no dia 04 de abril, às 11:00 horas. Confira a premiação: 01 Smart TV, 01 refrigerador, 02 bicicletas, 01 jogo de ferramentas, 02 cafeteiras, 01 batedeira, 20 vales de R\$ 250,00, 04 jogos de panelas, 10 vales de R\$ 200,00, e mais 04 kit's churrasco e 04 sanduicheiras. Período da promoção: 11 de fevereiro a 07 de novembro de 2020.



### Social

**Jantar Comemorativo com autoridades, empresas parceiras e fornecedores.** Homenagem aos sócios fundadores e lançamento da edição atualizada do livro "Copercampos 50 anos - Nossa gente fazendo história".  
Data: 06 de dezembro de 2020.

**Almoço Comemorativo com os associados,** Show com Paulinho Mixaria  
Data: 12 de dezembro 2020.

**Almoço Comemorativo com funcionários** Homenagens aos profissionais com mais de 10 anos na cooperativa e show com Paulinho Mixaria.  
Data: 13 de dezembro 2020.



Certificado de Autorização SECAP/MF nº 06.006161/2019  
Imagens meramente ilustrativas.

**SHOW DE PRÊMIOS**

**1º SORTEIO DIA 04/04 A PARTIR DAS 11H**

**TOTAL DE PRÊMIOS DO DIA 04/04:**  
2 BICICLETAS | 20 VALES-COMPRAS DE R\$250,00  
10 VALES-COMPRAS DE R\$200,00 | 1 BATEDEIRA  
2 CAFETEIRAS | 4 SANDUICHEIRAS | 4 JOGOS DE PANELAS  
1 REFRIGERADOR | 1 SMART TV AOC LED 32"  
4 KIT CHURRASCO | 1 JOGO DE FERRAMENTAS

MAIS INFORMAÇÕES:  
[WWW.SUPERMERCADOSCOPERCAMPOS.COM.BR](http://WWW.SUPERMERCADOSCOPERCAMPOS.COM.BR)

A CADA R\$ 100,00 (CEM REAIS) EM COMPRAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER



**Combustível de qualidade?**  
Aqui você encontra!

**COPERCAMPOS**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

**Atendimento:**  
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h  
Sábados - 6h30 às 19h  
Domingos - 7h às 12h



# Planejamento e confecção de silagem de milho

Ricardo Henrique da Silva – Médico Veterinário



A produção de milho é difundida mundialmente e em nossa região não é diferente. Devido ao clima e tecnificação dos produtores, têm-se excelentes resultados na produção do mesmo. Essa forrageira tem grande importância na pecuária de leite e de corte diante seu alto valor nutricional, seja para suplementação em períodos de escassez de pastos, seja como forma de minimizar os custos com concentrado.

A ensilagem de planta inteira tem grande potencial produtivo de forragem de alta qualidade quando produzida de forma adequada. Essa técnica visa o armazenamento dessa forrageira mantendo a qualidade nutricional durante um longo período de tempo. Para garantia da qualidade de armazenamento deve-se buscar um meio anaeróbico (sem oxigênio) e de pH abaixo de 4 no menor espaço de tempo possível.

O sucesso na produção de silagem de milho depende de fatores que antecedem o plantio do mesmo. O tipo de silo de armazenamento e o dimensionamento do mesmo são fatores de suma importância. No Brasil os tipos de silo de armazenamento mais comuns são os do tipo superfície e o trincheira, essa decisão vai depender da capacidade, disponibilidade e interesse de desembolso da propriedade. Se manejados de forma adequada, ambos entregam bons resultados. O dimensionamento parte do predito de consumo animal dia e que se deve retirar no momento da desensilagem no mínimo uma “fatia” da parede de silo de 15 a 30 cm de espessura, e a massa por metro cúbico varia de acordo com o tipo de silo e compactação, silo trincheira de 550 kg a 700 kg de matéria natural (se feito em boas condições de corte e compactação) e silo superfície em torno de 400 kg por metro cúbico.

Após definição da quantidade a ser plantada e dimensionamento dos silos de armazenamentos, inicia a parte agrônômica de suma importância. Análise de solo e correção são indispensáveis, tendo em vista que, muitas das propriedades de pecuária não dispõem de áreas para rotação de culturas, o desgaste do solo é inevitável e essa correção torna-se um gargalo para produção de volume e qualidade dessa forrageira.

A escolha do híbrido deve ser com base em resultados já conhecidos, adaptação da variedade a região, clima, época de plantio. Algumas das características desejadas dos híbridos são: alta produção de matéria verde por hectare (acima de 50 toneladas) e qualidade da fibra, boa produção de grãos e estabilidade de produção, alta sanidade da parte vegetativa e stay green acentuado (“janela de corte”). Para escolhas mais assertivas pode-se consultar análises bromatológicas de diversos híbridos e procurar um técnico.

Após o desenvolvimento da lavoura, chega o momento de corte e armazenamento da massa verde produzida. Antes de iniciar o corte, o produtor deve avaliar o maquinário disponível, regular e revisar os equipamentos para minimizar as chances de problemas no momento do corte da lavoura. A avaliação do momento de corte está diretamente ligada ao nível de matéria seca da planta e máquina disponível para corte. O recomendado seria matéria seca em torno de 30 % a 40%, dando uma margem para o produtor de adequar à logística e condições climáticas. Essa observação de matéria seca pode ser feita dentro da propriedade ou por técnicos com equipamentos adequados. No início e durante todo o corte deve-se fazer o monitoramento do tamanho de partículas com um equipamento chamado “Pen State” para ajustes da ensiladeira, garantindo padrões de partículas e quebra do grão que vão estar diretamente relacionadas à eficiência de compactação e fermentação. Um elevado nível de matéria seca dificulta a compactação da massa predispõe fermentações erráticas com perda da qualidade, da mesma forma, matéria seca abaixo do recomendado levam a fermentações erráticas, contaminações bacterianas (costridioses são as principais), baixos níveis de energia (amido) e perdas significativas da massa ensilada.



Após o corte e transporte da massa verde ao silo de armazenamento inicia a compactação, processo que visa retirar o oxigênio do material a ser armazenado. Nessa fase o produtor deve atentar a alguns detalhes: a compactação deve ser de camadas não maiores do que 20 a 30 cm, ou seja, a compactação deve ser de cada carga, o equipamento que estiver responsável pela compactação não deve sair do silo de armazenamento para não trazer sujidades para massa a ser ensilada, o equipamento utilizado deve ser compatível com as dimensões do silo, o abaloamento da parte superior não deve ser maior do que 15% da largura do silo (silo trincheira) para garantir menores perdas por deterioração do material.



O processo de enchimento do silo e fechamento não deve ser superior a 36 horas, o ideal seria que a propriedade conseguisse realizar esse processo em até 12 horas, garantindo assim melhor qualidade. A lona a ser utilizada deve ser dupla face, com a face refletiva (branca ou prata) voltada para cima, sempre buscando lonas de melhor qualidade (acima de 180 micras), utilização de “cintas” sobre a lona, canaletas laterais e se necessário cercas para evitar a perfuração da lona por animais.

Para iniciar a utilização dessa silagem para alimentação dos animais é necessário um período mínimo de 21 dias para que ocorram todas as etapas de fermentação e estabilização da mesma. O momento da desensilagem é de vital importância para manter a qualidade do alimento produzido até o momento que será fornecido aos animais. A retirada deverá ser da quantidade suficiente para alimentar os animais nas próximas 12 a 18 horas, com coleta de “fatia” paralela e reta de toda a extensão da parede do silo, com espessura mínima de 15 cm. Essa retirada seja ela manual, com maquinários específicos ou adaptados para função, devem evitar o máximo perturbações da parede remanescente, evitando a perda de qualidade do material por entrada de oxigênio e início de fermentação danosa a qualidade do material.

Trabalhos mostram que as perdas totais por falhas nos processos de implantação, confecção, armazenamento e desensilagem podem ser superiores a 40%. Diante do exposto fica clara a importância de atentar a todas as etapas de produção para garantia da qualidade, volume e principalmente viabilidade econômica da utilização de silagem de milho na pecuária. Para informações e recomendações o produtor pode estar procurando a equipe técnica da Copercampos.

COMODIDADE  
E QUALIDADE  
PARA SEU ALMOÇO DE  
**DOMINGO**

FAÇA SUA ENCOMENDA:

**(49) 3541.7375**  
[www.hippercenter.com.br](http://www.hippercenter.com.br)

- Maionese
- Churrasco
- Frango Assado



Campos Novos/SC

# Copercampos e entidades retomam projetos sociais

“Alegria de Viver – Revelando Talentos” atenderá mais de 2,5 mil pessoas em 2020.

Incluir, integrar e promover a arte da cooperação. O projeto “Alegria de Viver – Revelando Talentos”, desenvolvido pela Copercampos foi mais uma vez ampliado neste ano.

Além de Campos Novos, Brunópolis, Capinzal, Campo Belo do Sul, Ituporanga e Zortéa, o projeto será desenvolvido pela primeira vez em Caçador. Ao todo, serão onze oficinas que buscam proporcionar a união e disseminar a relevância do esporte e da dança para crianças, jovens e idosos.



De acordo com a Líder de Treinamentos e Desenvolvimento da Copercampos, responsável também pela coordenação dos projetos sociais, Luciane Maria Batista Antunes, as atividades iniciaram em fevereiro e início de março. “São 12 anos deste projeto que valoriza as pessoas, incentiva crianças e jovens a praticarem atividades extracurriculares e estimula os idosos a descoberta de novas atividades com a oficina de música. Neste ano vamos atender também a comunidade de Caçador, com o projeto de dança, agregando um novo grupo e possibilitando uma maior participação da cooperativa em projetos da região”, ressalta Luciane.

O objetivo do projeto é de promover atividades sociais e educacionais que visam despertar habilidades e oportunidades aos participantes, integrando as pessoas. O projeto atende entidades de diversos segmentos, como a Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA, APAE, Associação Camponense

de Apoio aos Deficientes Auditivos e Visuais (ACADAV), grupos de dança tradicionalista, escolas públicas e particulares e associações esportivas e culturais.

As oficinas que fazem parte do projeto são: Canto da Melhor Idade, Dança, Invernada Artística, Esporte Adaptado, Musicalização, Futsal, Judô, Jiu-Jitsu, Música, Patinação e Pilates.

## Dia de Cooperar

O Projeto Alegria de Viver está inscrito no Dia de Cooperar, promovido pelo SESCOOP e integra as atividades de responsabilidade social da Copercampos, colaborando no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Em todo o Brasil, as ações das cooperativas beneficiaram mais de 2,6 milhões de pessoas em 2019, com 2.111 iniciativas que ocorreram em 1.247 municípios, localizados de Norte a Sul do país. Durante todo o ano passado, mais de 130 mil voluntários de 1.977 cooperativas se empenharam em fazer parte do



processo de construção de um Brasil mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos, mostrando que as atitudes simples são motoras de grandes resultados. Em 2020, a intenção é envolver ainda mais cooperativas e voluntários, para demonstrar que cooperar por um país melhor começa com atitudes simples, cada um fazendo a sua parte pelo todo.

A celebração do Dia de Cooperar em Campos Novos acontece no dia 10 de outubro (sábado) de 2020.



## Dessecação pré-colheita interfere na qualidade de sementes de soja

A antecipação da colheita da soja é possível com uso da prática de dessecação pré-colheita, a qual reduz o tempo de permanência das sementes no campo, após a maturação fisiológica.

Nesta última safra, os associados da Copercampos têm intensificado a prática de dessecação dos campos sementeiros, a fim de garantir qualidade às sementes de soja.

A dessecação pré-colheita consiste em aplicar um herbicida, quando a semente atinge o ponto de maturação fisiológica. A aplicação do produto mata a planta e seca suas folhas, uniformizando a maturação, o que permite antecipar a safra.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, a dessecação é relevante quando às condições climáticas são variadas, como oscilação de umidade e altas temperaturas na pré-colheita, podendo ocasionar maior percentual de sementes verdes na colheita.

“Quanto mais tempo a semente fica no campo após seu ponto de maturidade fisiológica, maior a taxa de deterioração. Isso diminui a qualidade das sementes. Quanto menos tempo a semente ficar no campo, menor a exposição a patógenos, assegurando a sanidade do lote”, ressalta.

Eliminar as partes verdes da planta também pode impedir a inoculação de doenças da soja e ataque de pragas. Outra van-

tagem da dessecação é o controle de plantas daninhas que podem dificultar a colheita e prejudicar a próxima cultura.

Para realizar a dessecação, o produtor deve estar atento ao ponto de maturidade fisiológica das plantas, ou seja, quando a planta cessa o transporte de nutrientes para a semente. Com isso, ela chega ao máximo acúmulo de matéria seca.

“Para colher a semente com melhor qualidade, realiza-se a dessecação da soja logo após o ponto de maturidade fisiológica, no estágio fenológico R7, quando se visualiza a planta com cerca de 70% de suas vagens com coloração amarronzada ou bronzeada”, explica ainda Schlegel.

Para realizar a aplicação de dessecante, o produtor deve estar atento às condições climáticas no momento e após aplicação do herbicida. A tecnologia de aplicação é importante para a dessecação. “É essencial que os herbicidas utilizados possuam recomendação para cultura da soja e a carência mínima para colheita seja respeitada”.

Schlegel ressalta ainda que a qualidade das primeiras áreas colhidas na cooperativa é boa. “Dos lotes classificados e beneficiados, a média de Germinação é de 92 % e o Vigor médio é de 89%”, concluiu.

# Fiorindo Paulo Tormen

Brunópolis/SC

Associado desde 2002, Fiorindo Paulo Tormen tem a Copercampos como sua segunda casa. O produtor já foi membro do Conselho Fiscal da cooperativa, é fidelizado e multiplicador de sementes. Ao lado de seu irmão Arlindo, Fiorindo cultiva soja, milho e feijão e trabalha com pecuária de corte.

Casado com Dayse Juliana Conte Tormen, Fiorindo tem três filhos: Eduarda, Isabela e o pequeno Pedro. Agricultor desde a infância, Fiorindo acompanhou a evolução da agricultura.



“A agricultura evoluiu muito. Desde que iniciamos houve uma grande transformação tecnológica. Nos últimos 20 anos rompemos muitas marcas em produtividade. Temos facilidades operacionais, mas a atividade não é fácil, existem dificuldades, como o alto custo na lavoura e vemos que o seguro agrícola deveria ter um subsídio maior do governo. Neste ano,

com essa estiagem, o produtor terá dificuldades. Quando iniciamos havia dificuldade no crédito, então, são barreiras que são superadas. Iniciamos com feijão e após um período, a soja ganhou espaço e hoje é a cultura com maior área em nossas lavouras”.



## A instalação da Copercampos em Brunópolis

“Para entregar a produção era só em Campos Novos, depois Curitiba e em 2002, quando a cooperativa construiu a unidade de Brunópolis, ficou muito mais fácil o trabalho, por diminuir custo de operação e ter agilidade no trabalho. Com a unidade vieram mais associados, depois a Loja e hoje temos uma estrutura que atende muito bem o produtor”.

## Segurança

“A Copercampos nos traz segurança. O cooperativismo é assim e vemos que isso é um grande diferencial. Nós comer-

cializamos a safra e sabemos que vamos ter a garantia de recebimento. O associado da Copercampos tem muitas vantagens, incentivos como Cota Capital e Programa de Fidelidade. Meu pai foi um dos primeiros sócios e lembro de muitos momentos vividos na cooperativa, como as festas de final de ano. Então a cooperativa faz parte da nossa vida e nós ficamos felizes por contribuir com a história da Copercampos”.

## Família unida

“Trabalho com meu irmão, então mantemos essa união para desenvolver as atividades. A família é a nossa base e fazemos de tudo para que nossos filhos possam ter uma vida melhor. A família é quem nos motiva a trabalhar e buscamos sempre essa união para que possamos viver bem”.

# aniversário PREMIADO

VÁLIDO DE 11/FEV A 07/NOV/2020



**COPERCAMPOS**

50  
ANOS

Nossa  
gente  
fazendo  
história

A CADA R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) EM COMPRAS  
DE INSUMOS AGRÍCOLAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS.



**SORTEIOS:**

04/04/2020 | 30/05/2020 | 25/07/2020  
12/09/2020 | 07/11/2020



**TOYOTA HILUX SR**

4X4, AUT. | DIESEL | D-4D | 2.8L | 4 PORTAS  
ANO/MODELO 2019/2020 - NOVA

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O REGULAMENTO DA PROMOÇÃO NO SITE [WWW.COPERCAMPOS.COM.BR](http://WWW.COPERCAMPOS.COM.BR)